

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **LITERATURA CONTEMPORÂNEA**

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

---

## LITERATURA CONTEMPORÂNEA

<b>DISCIPLINA:</b> TEORIA DA LITERATURA
<b>RESUMO</b> Neste material serão abordados: teoria e crítica literárias; conceito de literatura e fundamentos teóricos dos estudos literários; o lugar da teoria literária e seu percurso histórico; aspectos essenciais da teoria para compreensão, análise e crítica dos elementos constitutivos das várias formas de prosa de ficção e da poesia; interseções na educação.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>AULA 1</b> TEORIA CRÍTICA LITERATURA TEXTO LITERÁRIO OS ESTUDOS LITERÁRIOS HOJE
<b>AULA 2</b> FORMALISMO RUSSO NOVA CRÍTICA ESTRUTURALISMO CONVERGÊNCIAS BALANÇO FINAL: A FORMA LITERÁRIA
<b>AULA 3</b> A RELAÇÃO ENTRE O TEXTO E A REALIDADE: MÍMESIS A RELAÇÃO ENTRE O TEXTO E A REALIDADE: OPOSIÇÕES SOCIOLOGIA DA LITERATURA FORMA LITERÁRIA E PROCESSO SOCIAL BALANÇO FINAL: A ABORDAGEM SOCIOLÓGICA HOJE
<b>AULA 4</b> OS PRIMÓRDIOS: A HERMENÊUTICA ESTÉTICA DA RECEPÇÃO A AULA HISTÓRICA DE H. R. JAUSS O ATO DA LEITURA, DE W. ISER BALANÇO FINAL: A TEORIA DA LEITURA HOJE
<b>AULA 5</b> PROBLEMATIZAÇÕES O PÓS-ESTRUTURALISMO: LINGUAGEM E DESCONSTRUÇÃO ROLAND BARTHES PAUL DE MAN BALANÇO FINAL: O PÓS-ESTRUTURALISMO HOJE
<b>AULA 6</b>

ESTUDOS CULTURAIS E ESTUDOS LITERÁRIOS  
CÂNONE E ANTICÂNONE  
A CRÍTICA FEMINISTA  
A CRÍTICA PÓS-COLONIAL  
BALANÇO FINAL: OS ESTUDOS CULTURAIS HOJE

**BIBLIOGRAFIAS**

- MELLO, H. F. Romance é mais seco e mantém jogos duplos. Folha de S. Paulo, Ilustrada E1, 13 ago. 2005.
- NUNES, B. Ocaso da literatura ou falência da crítica? Revista Língua e Literatura, n. 24, p. 11-22, 1998. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/linguaeliteratura/article/view/116029>. Acesso em: 2 fev. 2018.
- TODOROV, T. Literatura em perigo. Tradução de Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

**DISCIPLINA:**

LITERATURA E HERMENÊUTICA DOS VEDAS

**RESUMO**

Vamos estudar, em nosso material, os livros sagrados da religião do hinduísmo, os Vedas. Vamos procurar entender os diversos tipos de literatura desses textos e as suas características, pois alguns são canções e leis, outros são narrativas históricas, e há ainda os escritos mitológicos, dentre outros. Ao mesmo tempo, vamos procurar interpretar o significado de suas doutrinas, de suas crenças e conceitos sagrados.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DA RELIGIOSIDADE INDIANA

OS DRAVIDIANOS E A CIVILIZAÇÃO DO VALE DO INDO

A ENTRADA DOS ARIANOS NA ÍNDIA

OS VEDAS E O DESENVOLVIMENTO DA NOVA RELIGIOSIDADE INDIANA

OS DEUSES DO HINDUÍSMO E O ESTADO POLÍTICO DA ÍNDIA

FINALIZANDO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO À LITERATURA DOS VEDAS

SAMHITAS: OS LIVROS DE HINOS

BRAHMANAS: COMENTÁRIOS AO SACERDÓCIO

UPANISHADS: REFLEXÕES PARA O APRENDIZADO ESPIRITUAL

DARCHANAS: AS ESCOLAS FILOSÓFICAS DOS VEDAS

FINALIZANDO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO À COLEÇÃO SMRITI

INTRODUÇÃO AOS LIVROS ÉPICOS

COLEÇÃO SMRITI: SUTRAS E TANTRAS

AS ITIHASAS (HISTÓRIAS) VÉDICAS E OS PURANAS

A IMPORTÂNCIA E VALOR DO TEXTO SAGRADO: "BHAGAVAD-GITA"  
FINALIZANDO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO À COSMOVISÃO DA RELIGIOSIDADE INDIANA

HERMENÊUTICA. AS CRENÇAS VÉDICAS CENTRAIS DO PENSAMENTO DO HINDUÍSMO

OS VEDAS. HERMENÊUTICA. CRENÇAS: A UNIDADE DO SER ABSOLUTO

OS VEDAS. CRENÇAS: ATMAN, A ESSÊNCIA ESPIRITUAL DO SER HUMANO

VEDAS. CRENÇAS: A REENCARNAÇÃO, O SAMSARA E O CARMA

FINALIZANDO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

HERMENÊUTICA: A INTEGRAÇÃO DOUTRINÁRIA DE CRENÇAS E CONCEITOS RELIGIOSOS

HERMENÊUTICA: A INTEGRAÇÃO DA CRENÇA DO CARMA E DO PRINCÍPIO DA UNIDADE

A DOUTRINA DO VARNASHRAMA-DHARMA

HERMENÊUTICA: ANÁLISE INTERPRETATIVA DO TEXTO SAGRADO

BHAGAVAD-GITA

O BHAGAVAD-GITA: A TRANSIÇÃO AO HINDUÍSMO E AS PRÁTICAS DEVOCIONAIS DO BHAKTI E PUJA

FINALIZANDO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

CIÊNCIAS DA RELIGIÃO: A SOCIOLOGIA DA RELIGIÃO

A SOCIOLOGIA DA RELIGIÃO E A SOCIEDADE INDIANA

A CRENÇA "ASHRAM" ORGANIZOU TODAS AS RELAÇÕES FAMILIARES E SOCIAIS DOS HOMENS

ASHRAMA: A DOUTRINA DOS QUATRO ESTÁGIOS DA VIDA ESPIRITUAL

FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- COOGAN, M. D. Religiões: história, tradições e fundamentos. São Paulo: Publifolha, 2009.
- IRONS, V. Índia. Lisboa; São Paulo: Editorial Verbo, 1983.
- LEMAITRE, S. Hinduísmo ou Sanátana Dharma. São Paulo: Flamboyant, 1958.

**DISCIPLINA:**

NARRATIVAS CONTEMPORÂNEAS – LINGUAGEM, CINEMA E LITERATURA

**RESUMO**

Pesquisar, conversar e escrever sobre narrativas pode ser visto de diferentes maneiras. Alguns diriam que é um grande desafio, enquanto outros podem afirmar que é um

privilégio. Mas pode ser ambos ao mesmo tempo. Por que um desafio? Por causa de seu aspecto contemporâneo e porque lidar com narrativas é, antes de tudo, contar histórias. Por outro lado, é um privilégio, pois representa a oportunidade de refletir sobre como as narrativas contribuem para e com os atos pedagógicos na educação linguística. Conectar teoria e práticas é o que pretendemos fazer neste capítulo. Considerar apenas um em detrimento do outro seria uma redução indesejável. Ambos devem ser levados em consideração, uma vez que são questões subjacentes quando se trata de educação linguística, já que teoria e práticas juntas compõem o conhecimento envolvido no processo de ensino e aprendizagem.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **AULA 1**

#### INTRODUÇÃO

THE INSEPARABLE CONNECTION BETWEEN FORM AND IDEOLOGY  
IN THE TWENTY-FIRST-CENTURY CULTURE(S)  
AMONG MULTIPLE IDENTITIES AND CONTEXTS  
FEATURES OF THE NARRATIVE DISCOURSE

### **AULA 2**

#### INTRODUÇÃO

BEING AND ACTING IN SOCIETY  
THE POWER OF THE EMOTIONS  
INTERRELATED MODES  
NARRATIVE ETHICS: THE DANGER OF A SINGLE STORY

### **AULA 3**

#### INTRODUÇÃO

LANGUAGE AS DISCOURSE  
BILINGUALISM, TRILINGUALISM AND PLURILINGUALISM IN MULTILINGUAL  
CONTEXTS  
TRANSLINGUAL PRACTICES  
DEVELOPING LANGUAGE THROUGH NARRATIVES

### **AULA 4**

#### INTRODUÇÃO

LITERATURE VERBILITY AND CINEMA ICONICITY  
CONCERNING ADAPTATION  
NARRATIVE ELEMENTS  
GENRE IN NARRATIVES

### **AULA 5**

#### INTRODUÇÃO

THE ART OF NARRATION AND ARTIFICIAL NARRATIVE INTELLIGENCE  
AUTHORSHIP: THE WHO(S)  
IS THERE ROOM FOR CRITICALITY?  
INTERCULTURALITY: WHAT ROLE DOES IT PLAY?

### **AULA 6**

#### INTRODUÇÃO

LIFE AS NARRATIVE: SELVES

NARRATIVE TO CREATE POWER  
PEDAGOGICAL PRAXIS: STRATEGIES AND TOOLS  
FINAL THOUGHTS

#### BIBLIOGRAFIAS

- BOONE, A. The New Narrative: Storytelling in the 21st Century. Ethos3. 2019. Available at: <https://ethos3.com/2019/06/the-new-narrative-storytelling-in-the21st-century/>. Accessed: 16 aug. 2022.
- BRUNER, J. Life as Narrative. Social research. v. 71, n. 3. Fall, 2004, p. 691-710.
- CAMBRIDGE Dictionary. Narrative. Available at: <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/narrative>. Accessed: 16 aug. 2022.

#### DISCIPLINA:

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA LITERATURA

#### RESUMO

Esta disciplina objetiva apresentar – em caráter introdutório – algumas das reflexões e conceitos que farão parte da formação do módulo de Estudos Literários, que forma parte, por sua vez, do curso de graduação em Letras. Como objetivos específicos, destacar-se-ão problemáticas como a transformação da ideia que se tem sobre a literatura; a relação entre literatura e língua; o reconhecimento dos principais gêneros literários; um breve panorama sobre as escolas literárias que marcam a literatura brasileira; e, ainda, alguns textos que fazem parte do cânone da literatura nacional.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### AULA 1

CONTEXTUALIZANDO  
ANTES DE LITERATURA, LITTERA  
LITERATURA, PARA QUÊ?  
A LITERATURA ESTÁ EM PERIGO?  
LITERATURA: UM DIREITO  
FINALIZANDO

##### AULA 2

CONTEXTUALIZANDO  
LITERATURA & LINGUAGEM  
OS GÊNEROS LITERÁRIOS CLÁSSICOS  
O IMPACTO DO ROMANTISMO E ALGUMAS FORMAS DOS GÊNEROS  
PÓS-MODERNIDADE: QUAIS SÃO OS LIMITES ENTRE OS GÊNEROS?  
FINALIZANDO

##### AULA 3

CONTEXTUALIZANDO  
A IDEIA DA MANCHA NO PAPEL  
NARRATOLOGIA: ELEMENTOS NARRATIVOS  
O NARRADOR E O JOGO NARRATIVO  
TEMPO, ESPAÇO, ENREDO E PERSONAGENS  
FINALIZANDO

##### AULA 4

CONTEXTUALIZANDO

ALGUMAS FORMAS FIXAS DA LÍRICA

O EU LÍRICO

O PROCESSO DE ESCANSÃO

FIGURAS DE SONORIDADE, PENSAMENTO E CONTIGUIDADE

FINALIZANDO

**AULA 5**

CONTEXTUALIZANDO

HISTORIOGRAFIA LITERÁRIA: AINDA UM CAMINHO POSSÍVEL PARA ESTUDAR?

CÂNONE LITERÁRIO: SELEÇÃO E RECORTE

FORMAÇÃO DA LITERATURA BRASILEIRA: A VISÃO DE ANTONIO CANDIDO

LITERATURA BRASILEIRA: ESCOLAS LITERÁRIAS

FINALIZANDO

**AULA 6**

CONTEXTUALIZANDO

MANUEL BANDEIRA

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

GUIMARÃES ROSA

CLARICE LISPECTOR

FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- CANDIDO, A. Vários escritos. 4. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2004.
- COMPAGNON, A. Literatura para quê? Belo Horizonte: UFMG, 2009.
- ROSA, G. Grande sertão: veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

**DISCIPLINA:**

METODOLOGIAS ATIVAS

**RESUMO**

A educação é um meio único para trazer mudanças sociais, porém, devido às diversas mudanças na sociedade, surge a necessidade de introduzir mudanças também no sistema educacional. Neste contexto, as metodologias devem oportunizar o cumprimento dos objetivos desejados. Sendo assim, para que os estudantes se tornem participativos, torna-se fundamental a adoção de metodologias que os envolvam e atividades cada vez mais criativas e elaboradas. Nesse sentido, para tratar dessas possibilidades as Metodologias Ativas se tornam essenciais, pois a partir delas se concebe a sala de aula como um espaço vivo, de trocas, resultados e pesquisas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

O QUE É ENSINO?

METODOLOGIAS DE ENSINO

METODOLOGIAS ATIVAS: CONCEITUAÇÃO

SURGIMENTO DAS METODOLOGIAS ATIVAS: CONTEXTO HISTÓRICO

## **AULA 2**

INTRODUÇÃO

METODOLOGIAS ATIVAS E TEORIAS DA APRENDIZAGEM

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA – CONCEITO

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA – HISTÓRICO

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E SUA RELAÇÃO COM AS METODOLOGIAS ATIVAS

## **AULA 3**

INTRODUÇÃO

METODOLOGIAS ATIVAS E FORMAÇÃO DOCENTE

METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS

METODOLOGIAS ATIVAS E A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS

## **AULA 4**

INTRODUÇÃO

CULTURA DIGITAL

APRENDER COM TECNOLOGIAS: NOVOS CAMINHOS

A SALA DE AULA HOJE: ESPAÇOS DIVERSOS

METODOLOGIAS ATIVAS, ENSINO A DISTÂNCIA E ENSINO HÍBRIDO

## **AULA 5**

INTRODUÇÃO

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O ALUNO E SUA RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM

O PAPEL DO PROFESSOR NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA PARA UMA EDUCAÇÃO MAIS INCLUSIVA

## **AULA 6**

INTRODUÇÃO

ESTUDO DE CASO E SALA DE AULA INVERTIDA

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS

GAMIFICAÇÃO, DESIGN THINKING E CULTURA MAKER

METODOLOGIAS ATIVAS E AVALIAÇÃO

## **BIBLIOGRAFIAS**

- ABREU, J. R. P. de. Contexto atual do ensino médico: metodologias tradicionais e ativas – necessidades pedagógicas dos professores e da estrutura das escolas. 2011. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação e Saúde) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.
- ALENCAR, G.; BORGES, T. S. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. Cairu em Revista, jul./ago. 2014, Ano 3, n. 4, p. 119-143.
- ARAÚJO, J. C. Fundamentos da metodologia de ensino ativa (1890-1931) – UNIUBE/UFU. 37. Reunião Nacional da ANPEd – 4 a 8 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis.

**DISCIPLINA:**



LITERATURA NO PRÉ-MODERNISMO E OS ANTECEDENTES

**RESUMO**

Neste material iremos compreender aspectos culturais e históricos da Grécia pré-homérica; Compreender elementos de técnica oral nos textos de Homero e estabelecer uma relação entre as epopeias de Homero e as narrativas míticas. Também iremos ver os elementos caracterizadores das epopeias homéricas; A Ilíada: unidade de ação, ideal guerreiro, relação entre os homens, mulheres e deuses; e a Odisseia: unidade de ação, ideal guerreiro, o humano e o maravilhoso, relação entre homens, mulheres e deuses.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

AEDOS E RAPSODOS  
UNIDADE DE AÇÃO E UM NOVO IDEAL GUERREIRO  
POESIA E MITO  
ELEMENTOS DA ÉPICA GREGA NA ÉPICA LATINA E PORTUGUESA  
UNIDADE DE AÇÃO E IDEAL DE GUERREIRO

**AULA 2**

POESIA ÉPICA-DIDÁTICA  
ELEGIA, IAMBO E ODE  
MITO COM FUNÇÃO EDUCADORA  
POESIA LÍRICA CORAL  
POESIA E PERFORMANCE

**AULA 3**

OS FESTIVAIS  
EURÍPIDES, O POETA DAS EMOÇÕES  
TRAGÉDIA, POLÍTICA, SOCIEDADE E CULTURA GREGA  
ARISTÓFANES E A ATENAS DO SÉCULO V  
ÉSQUILO E SÓFOCLES: A TRAGÉDIA RELIGIOSA E DEMOCRÁTICA

**AULA 4**

OS PRÉ-SOCRÁTICOS  
PLATÃO E O MUNDO DAS IDEIAS  
A FILOSOFIA CHEGA AOS HOMENS  
HERÓDOTO E TUCÍDIDES  
RETÓRICA E EDUCAÇÃO

**AULA 5**

POESIA E VALOR MORAL  
POESIA COMO IMITAÇÃO (CONSTRUÇÃO DE MITOS)  
ÍON: POESIA E A MIMESE  
O PRINCIPAL DA TRAGÉDIA É O ENREDO  
PLATÃO E OS TIPOS DE MIMESE

**AULA 6**

A CIROPEDIA COMO ROM  
ROMANCES LATINOS E A PARÓDIA DOS ROMANCES GREGOS

MODELO DO ROMANCE AMOROSO  
FICÇÃO EM FORMA DE DIÁLOGO FILOSÓFICO  
ROMANCE E PARÓDIA DAS NARRATIVAS DE VIAGEM

**BIBLIOGRAFIAS**

- KNOX, B. Introdução. In: Homero. Odisseia. Trad. Frederico Lourenço. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2011. p. 7-93.
- SCHÜLER, D. A construção da Ilíada. Uma análise da sua elaboração. Porto Alegre: L&PM, 2004.
- VIDAL-NAQUET, P. O mundo de Homero. Tradução de Jônatas Batista Neto. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

**DISCIPLINA:**  
LEITURA E SOCIEDADE

**RESUMO**

Em maior ou menor medida, temos consciência de que nossos textos serão lidos por alguém. Se escrevemos uma resposta em uma prova, sabemos que estamos escrevendo para um professor avaliar; se escrevemos um comentário em uma rede social, sabemos que ele será lido não apenas pela pessoa a quem o endereçamos, mas por outras pessoas imprevisíveis. Porém, quando estudamos comunicação e linguística textual, o papel do leitor dentro do processo de escrita e de produção de sentidos merece um enfoque maior.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

LINGUAGEM COMO INTERAÇÃO  
LEITURA E PRODUÇÃO DE SENTIDOS  
INSTÂNCIAS MODELARES NA LEITURA  
CONTEXTOS  
CONHECIMENTOS EM JOGO  
FINALIZANDO

**AULA 2**

SITUACIONALIDADE E INFORMATIVIDADE  
INTENCIONALIDADE E ACEITABILIDADE  
INTERTEXTUALIDADE  
COERÊNCIA  
COESÃO  
FINALIZANDO

**AULA 3**

FUNÇÕES DA LINGUAGEM – FOCO NO EMISSOR E NO RECEPTOR  
FUNÇÕES DA LINGUAGEM – FOCO NO CONTEXTO E NO CANAL  
LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL  
LINGUAGEM E TECNOLOGIA  
FINALIZANDO

**AULA 4**

GÊNEROS TEXTUAIS  
TIPOS TEXTUAIS  
DOMÍNIOS DISCURSIVOS

SEPARANDO PARA APROXIMAR: TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS  
TECNOLOGIAS E GÊNEROS TEXTUAIS  
FINALIZANDO

**AULA 5**

SOCIOLINGUÍSTICA  
VARIACIONES LINGUÍSTICAS I  
VARIACIONES LINGUÍSTICAS II  
PRECONCEITO LINGUÍSTICO  
FINALIZANDO

**AULA 6**

**BIBLIOGRAFIAS**

- ANDRADE, C. D. Poesia 1930-62. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
- CHRISTIE, A. Assassinato no Expresso Oriente. São Paulo: Folha de São Paulo: 2019.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

**DISCIPLINA:**

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

**RESUMO**

Nesta disciplina abordaremos a legislação educacional do Brasil, numa perspectiva crítica da natureza das leis e do planejamento da educação brasileira na atual conjuntura. Alguns importantes conceitos serão trabalhados sobre a democratização da educação básica, como funcionam os sistemas de ensino, bem como a legitimidade dos planos em nível nacional, referentes às políticas educacionais, considerando, nesse contexto, a atuação do Ministério da Educação (MEC) como parte do aparelho de Estado.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: NATUREZA DAS LEIS E NORMAS  
COMPLEMENTARES  
SISTEMAS DE ENSINO: ENSINAR E APRENDER GESTÃO DA EDUCAÇÃO  
REGULAÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS  
RELAÇÕES ENTRE UNIÃO, ESTADOS E MUNICÍPIOS

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
TRABALHO PEDAGÓGICO NO ÂMBITO EDUCACIONAL  
FORMAS DE INTERVENÇÃO DO ESTADO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR: PERSPECTIVA  
CRÍTICA E CONCEITOS FUNDANTES  
ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA) – LEI N. 8.069/1990 E SEUS  
DESDOBRAMENTOS EM DEFESA DOS DIREITOS DA INFÂNCIA  
FORMAÇÃO OMNILATERAL NA EDUCAÇÃO

**AULA 3**

**INTRODUÇÃO**

APLICAÇÃO DA LDB NA EDUCAÇÃO BÁSICA: GESTÃO DEMOCRÁTICA EM CONSTRUÇÃO

EDUCAÇÃO INFANTIL NA LDB: PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA

ENSINO FUNDAMENTAL NA LDB9394/96

LEI N. 13.415/2017 - O "NOVO" ENSINO MÉDIO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB): LIMITES E AVANÇOS

DISPOSITIVOS LEGAIS DA LDB 9394/96 RELATIVOS À AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO  
AVALIAÇÃO EM GRANDE ESCALA: AÇÕES DO MEC, DAS SMES, DAS SEEDS  
AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO NUMA PERSPECTIVA EMANCIPADORA

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (PDE): BASES DE SUSTENTAÇÃO  
EQUIDADE NA EDUCAÇÃO: COMO PROCEDER?

METAS DO PNE 2014/2024: ENTRE A POSSIBILIDADE E A REALIDADE

CONSIDERAÇÕES SOBRE O PNE 2014/2024: RESISTÊNCIA E CONTRADIÇÕES NA  
ESFERA DA POLÍTICA EDUCACIONAL

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

BNCC PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS A PERCORRER

OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA NA BNCC: ESTRUTURA E PROPÓSITOS

A BNCC PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: CONCEPÇÕES, LIMITES CONCEITUAIS E  
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTORICAMENTE SISTEMATIZADO

BNCC - RESOLUÇÃO N. 04/2018: PERCURSO DE CONSTRUÇÃO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BARROSO, J. [O Estado, a educação e a regulação das políticas públicas.] Educação e Sociedade: Revista de Ciências da Educação, São Paulo, v. 26, n. 92, p. 725-752, 2005.
- BOBBIO, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- BORDIGNON, G. Gestão da educação no município: sistema, conselho e plano. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

**DISCIPLINA:**

LITERATURA E CULTURA MUDIÁTICA

**RESUMO**

Você está convidado a fazer um itinerário reflexivo sobre os conceitos de alfabetização, letramento e literatura infantil. Em cada aula faremos uma viagem pela história e pelas experiências no tempo e no espaço desses temas e delinearemos questões, proposições, possibilidades e limites do trabalho nas escolas brasileiras, ou seja, avaliando as propostas e estudos no contexto global com o enfoque no local em que são produzidos esses conhecimentos na contemporaneidade. Faremos paradas planejadas para que as

informações e termos tornem-se conceitos, conhecimentos, compreensões e interpretações significativas para os professores e interessados nesse campo de pesquisa. Esse termo (significativas), que utilizaremos quando nos referirmos à aprendizagem, será sempre focado no sentido em que Ausubel (Ausubel; Novak; Hanesian, 1978) defendeu, ou seja, a aprendizagem significativa é uma teoria de aprendizagem criada por esse autor, que salienta a seguinte proposição: para um indivíduo aprender de forma significativa o novo conteúdo, deve relacionar-se com o conhecimento prévio do aprendiz. Nessa relação, Moreira (2006, p. 13) resume esse princípio básico com a seguinte ideia: “Se tivesse que reduzir toda a psicologia educacional a um só princípio, diria o seguinte: o fator isolado mais importante que influencia a aprendizagem é aquilo que o aprendiz já sabe. Descubra isso e ensine-o de acordo”.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **AULA 1**

INTRODUÇÃO  
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO  
MULTILETRAMENTOS  
MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO  
CONCEPÇÕES DE LEITURA E ESCRITA

### **AULA 2**

INTRODUÇÃO  
TENDÊNCIA CONSTRUTIVISTA EM ALFABETIZAÇÃO  
PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA  
FASES DO DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA  
TENDÊNCIA HISTÓRICO-CRÍTICA EM ALFABETIZAÇÃO

### **AULA 3**

INTRODUÇÃO  
CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA  
ALFABETIZAÇÃO NA BASE COMUM CURRICULAR  
O SISTEMA GRÁFICO DO PORTUGUÊS  
GÊNEROS TEXTUAIS E SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA A ALFABETIZAÇÃO

### **AULA 4**

INTRODUÇÃO  
LEITURA DO TEXTO LITERÁRIO INFANTIL  
NARRATIVA, POESIA E TEATRO PARA CRIANÇAS  
LEITURA LITERÁRIA E CURRÍCULO  
O PAPEL DO(A) PROFESSOR(A) NA FORMAÇÃO DO LEITOR

### **AULA 5**

INTRODUÇÃO  
A ESCOLHA DO LIVRO LITERÁRIO  
O QUE É LETRAMENTO LITERÁRIO  
SEQUÊNCIA BÁSICA DE LEITURA LITERÁRIA  
ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO LEITORA

### **AULA 6**

**INTRODUÇÃO**

JOGOS PARA A ALFABETIZAÇÃO  
PRÁTICAS LEITORAS NA ALFABETIZAÇÃO  
O LIVRO INFANTIL E AS ILUSTRAÇÕES  
CONTAR E OUVIR HISTÓRIAS

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRANCO, V. O desafio da construção da educação integral: formação continuada de professores alfabetizadores do município de Porecatu – Paraná. 222 f. Tese de Doutorado (Pós-Graduação em Educação) – Universidade Federal do Paraná, 2009.
- BROTTTO, I. J. O. Alfabetização: um tema, muitos sentidos. 222 f. Tese de Doutorado (Pós-graduação em Educação) – Universidade Federal do Paraná, 2008. Disponível em: [http://www.ppge.ufpr.br/teses/D08\\_brotto.pdf](http://www.ppge.ufpr.br/teses/D08_brotto.pdf). Acesso em: 19 nov. 2017.
- CARVALHO, M. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011.

**DISCIPLINA:**

DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR

**RESUMO**

Esta disciplina vislumbra pensar o aluno adulto. Isto pressupõe que não se refere a qualquer aluno em que as condições supostamente concretas de ensino e de aprendizagem estejam dadas, em considerando a compreensão da idade escolar. Trata-se do aluno trabalhador, em relação ao qual algumas possibilidades reais devem ser pensadas e consideradas no que tange à abordagem metodológica. Para tanto, a aprendizagem dos conceitos, como corpo teórico dessa abordagem, também é a que se propõe a partir da concepção do aluno referenciado, situado concretamente e contextualizado historicamente.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO

SOBRE O ATO DE EDUCAR E ENSINAR

DIMENSÃO CONTRADITÓRIA: TRABALHO VERSUS EMPREGO

S REFORMAS EDUCACIONAIS SOB O MODO DE PRODUÇÃO FLEXÍVEL E AS DEMANDAS SOBRE O ALUNO TRABALHADOR

AS RELAÇÕES HUMANAS PARA E NO MUNDO DO TRABALHO: UMA FORMAÇÃO HUMANA PARA ALÉM DO DISCURSO DE EMPREGABILIDADE

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO OMINILATERAL

**AULA 2**

INTRODUÇÃO

A MEDIAÇÃO COMO ATO INTENCIONAL DA PRODUÇÃO DA HUMANIDADE E APROPRIAÇÃO CULTURAL

O PAPEL DOS MEDIADORES NO DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES MENTAIS SUPERIORES E AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL

O PAPEL DO CONHECIMENTO E DO OUTRO COMO MEDIADOR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM, DE HUMANIZAÇÃO E EMANCIPAÇÃO HUMANA

OS MEDIADORES DA INTELIGÊNCIA SEGUNDO REUVEN FEUERSTEIN

A CENTRALIDADE DO TRABALHO E DA CULTURA NA DEFINIÇÃO DO CURRÍCULO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO

PÓS-DÉCADA DE 1930 E A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FORMAL COM BASE NA LDBEN

A NECESSIDADE HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL NA FORMAÇÃO DO ADULTO TRABALHADOR

A FORMAÇÃO DE ADULTOS NA DITADURA MILITAR

A ABERTURA DEMOCRÁTICA

**AULA 4**

INTRODUÇÃO

ANDRAGOGIA: O MÉTODO

ANDRAGOGIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

EDUCAÇÃO DE ALUNOS ADULTOS E PEDAGOGIA FREIREANA COMO MÉTODO E CONTEÚDO

METACOGNIÇÃO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO

AS RELAÇÕES FILOSÓFICAS

O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A POLITECNIA

EM CONSONÂNCIA OU NÃO COM A POLITECNIA

**AULA 6**

INTRODUÇÃO

DE QUE FORMA O CONHECIMENTO PODE SE ORGANIZAR NO CURRÍCULO, CONCEBENDO A ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR?

PROJETOS DE APRENDIZAGEM COMO ALTERNATIVA PARA METODOLOGIAS ATIVAS E “INTERACIONISTAS”

AS METODOLOGIAS ATIVAS NA SALA DE AULA E O PAPEL DAS TECNOLOGIAS A SALA DE AULA INVERTIDA

**BIBLIOGRAFIAS**

- KOSIK, K. A dialética do concreto. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2002.
- MARRACH, S. A. Educação e Neoliberalismo. In: \_\_\_\_\_. Infância, neoliberalismo e educação. São Paulo: Cortez, 2000.
- SEVERINO, A. J. Educação, ideologia e contra-ideologia. São Paulo: EPU, 1986.

**DISCIPLINA:**

LITERATURA E LINGUAGEM INFANTIL

**RESUMO**

Você sabia que muito tem se discutido sobre a importância da leitura e da literatura para a formação das crianças da Educação Infantil e das séries iniciais? São muitos os congressos, encontros e livros sobre o assunto. Assim, vamos apresentar aqui o conceito de leitura, literatura e letramento literário, bem como a questão da leitura, da literatura e da formação de professores no Brasil. Afinal, para formar leitores, um professor precisa compreender o conceito de leitura e de literatura, não é?

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
A LEITURA  
A LITERATURA  
O LETRAMENTO LITERÁRIO  
A LEITURA E A LITERATURA NO BRASIL  
A FORMAÇÃO DO PROFESSOR  
FINALIZANDO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
TIPOLOGIA E GÊNEROS TEXTUAIS  
GÊNEROS DA LITERATURA  
NARRATIVA  
POESIA  
O TEXTO DRAMÁTICO  
FINALIZANDO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
LEITURA E SUPORTES: ESTABELECENDO RELAÇÕES  
O LIVRO DIDÁTICO E O LIVRO PARADIDÁTICO  
LIVRO BRINQUEDO E OUTROS SUPORTES  
LIVRO DE LITERATURA  
INTERNET  
FINALIZANDO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
A ESCOLARIZAÇÃO DO TEXTO DE LITERATURA  
A ESTÉTICA DA RECEPÇÃO  
CLÁSSICOS E CONTEMPORÂNEOS  
ADAPTAÇÕES E TRADUÇÕES  
ESTRATÉGIAS DE LEITURA  
FINALIZANDO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
QUESTÕES LEGAIS  
NÍVEIS DE LEITURA  
O PROFESSOR ENQUANTO MEDIADOR DE LEITURA



LIVRO E IMAGEM  
ESCOLHA DE LIVROS  
FINALIZANDO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
OS RECONTOS  
CANTO DA LEITURA  
BIBLIOTECA  
CONTAÇÃO DE HISTÓRIA  
SUGESTÕES DE ATIVIDADE  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. PróLetramento: alfabetização e linguagem. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Proletr/tutorlingport.pdf>. Acesso em: 25 out. 2022.
- CADEMARTORI, L. Literatura Infantil. In: Termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Glossário Ceale. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/autor/l-gia-cademartori>. Acesso em: 25 out. 2022.
- COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

**DISCIPLINA:**

NEUROCIÊNCIA DA LINGUAGEM

**RESUMO**

As neurociências e a linguagem estabelecem uma relação natural, visto que neste processo se relacionam bases biológicas e psicológicas. É importante compreender que uma está ligada à outra, de forma tão intrínseca que os aspectos psicológicos do ser humano necessitam das bases biológicas para se desenvolverem, ao mesmo tempo que o biológico necessita do psicológico para se adaptar melhor ao meio ambiente, mediante a ciência, arte, filosofia e as diferentes formas de saber. Se por um lado a linguagem é a forma como construímos nossa comunicação, por outro, as neurociências, que são o campo de estudo científico que mais cresce nos últimos anos, tem conseguido explicar como o cérebro humano funciona, como o ser humano pensa, aprende e, principalmente, como ele se comunica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULA 1**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM  
AS TEORIAS DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM  
A AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM COMO FENÔMENO NATURAL  
ETAPAS DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM  
LINGUAGEM E LÍNGUA  
FINALIZANDO

**AULA 2**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
PERSPECTIVA CONSTRUTIVISTA  
PERSPECTIVA SÓCIO-HISTÓRICA E CULTURAL  
DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA NA INFÂNCIA  
DISTÚRBIOS ESPECÍFICOS DA LINGUAGEM  
INTERVENÇÃO NOS DISTÚRBIOS DE LINGUAGEM  
FINALIZANDO

**AULA 3**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
ASPECTOS BIOLÓGICOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA  
BUSCANDO UMA BASE BIOLÓGICA DA LINGUAGEM HUMANA  
NEUROFISIOLOGIA DA LINGUAGEM  
FINALIZANDO

**AULA 4**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
COMPREENDENDO A EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM HUMANA  
DA FILOGÊNESE À ONTOGÊNESE DA LINGUAGEM  
OS MECANISMOS DA LINGUAGEM NA CRIANÇA PEQUENA  
RELAÇÃO ENTRE MECANISMOS MOTORES E A LINGUAGEM HUMANA  
MECANISMOS IDEACIONAIS DA LINGUAGEM  
FINALIZANDO

**AULA 5**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
CARACTERIZAÇÃO DO AUTISMO  
PROCESSOS LINGÜÍSTICOS NA CRIANÇA AUTISTA  
CARACTERIZAÇÃO DA EPILEPSIA  
PROCESSOS LINGÜÍSTICOS NA CRIANÇA COM EPILEPSIA  
DIAGNÓSTICO E PROCESSOS EDUCATIVOS DE CRIANÇAS COM AUTISMO E  
EPILEPSIA  
FINALIZANDO

**AULA 6**

INTRODUÇÃO  
CONTEXTUALIZANDO  
A NEUROLINGÜÍSTICA NA CONTEMPORANEIDADE  
DESAFIOS DA NEUROLINGÜÍSTICA NA ATUALIDADE  
NOVOS ESTUDOS EM NEUROLINGÜÍSTICA  
ESTUDOS COMPUTACIONAIS EM NEUROPSICOLINGÜÍSTICA  
TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO ESTUDO DA NEUROLINGÜÍSTICA  
FINALIZANDO

**BIBLIOGRAFIAS**

- NOGUEIRA, S. C; ALTAFIM; E. R. P.; RODRIGUES, O. P. R. Estilos e práticas parentais: relação com variáveis da mãe e do bebê. In: III SIMPÓSIO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM. São Paulo: UNESP-SP, maio 2011. LAZARIN, C. A. Recortes da aquisição da

língua materna: de interpretado a intérprete. 102 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2009.

- DE LEMOS. C. T. G. Uma abordagem construtivista do processo de aquisição de linguagem: um percurso e muitas questões. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM. Porto Alegre. Anais..., PUC-CEAAL, 1989. p. 61-76.

